

**Ata da 111ª Reunião Ordinária do
Comitê de Investimentos do Instituto de
Previdência do Município de Aracaju.**

Data: 12 de junho de 2023.

Local: Sala de Reunião do AJUPREV.

Participantes: Wilson dos Santos, Genolice Santana Soares e Cristiano dos Santos Bomfim.

Pauta: Item 1 - Análise do Relatório de Investimentos de maio de 2023;

Item 2 - Análise do Cenário;

Item 3 - Estratégia para o período;

Item 4 - O que ocorrer.

Verificada a existência de quórum, a Sra. Genolice deu início à reunião, informando que no mês de maio de 2023, o AJUPREV alcançou o valor de R\$ 1.383.093.266,27, evidenciando um retorno positivo de R\$ 26.962.162,67. Esse desempenho corresponde a um retorno percentual de 1,99% no período, superando a meta atuarial estabelecida de 0,67%. A Sra. Genolice destacou que esse resultado foi impulsionado pelo retorno positivo de 1,25% em investimentos de renda fixa, retorno positivo de 4,11% em renda variável e retorno positivo de 5,57% em investimentos de renda exterior. Essas informações ressaltam o notável desempenho dos investimentos no referido mês. **Item 1 - Análise do Relatório de Investimentos:** O Sr. Cristiano apresentou o Relatório de Investimentos referente ao mês de maio de 2023. O relatório incluiu uma análise detalhada da rentabilidade e do risco das diversas modalidades de investimentos realizados com os recursos do RPPS. O referido relatório demonstra que as movimentações de investimentos foram executadas em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Comitê, as quais foram embasadas na análise do cenário econômico e na estratégia de alocação, de acordo com a Política de Investimentos aprovada para o exercício. Todas as operações foram devidamente autorizadas pela Diretoria, seguindo os procedimentos estabelecidos. Após a apresentação, o Comitê aprovou por unanimidade o Relatório de Investimentos de maio de 2023 e emitiu seu Parecer. **Item 2 - Análise do Cenário Econômico:** Durante a reunião, foram discutidos os cenários econômicos internacionais e nacionais, bem como o contexto do mercado de renda variável e câmbio. No âmbito internacional, observou-se uma melhora nos mercados internacionais durante o mês de maio, com ganhos modestos nos índices acionários. No entanto, a postura mais assertiva do Federal Reserve (Fed) resultou em um aumento nas curvas de juros nos Estados Unidos, fortalecendo o dólar. O Fed optou por aumentar a taxa de juros em 0,25%, fixando-a em 5,25%. As expectativas indicam uma possível estabilidade das taxas de juros nas próximas reuniões. É importante ressaltar que as taxas de juros atuais têm um efeito restritivo sobre a economia dos Estados Unidos, o que pode ser agravado pelas condições de crédito mais rigorosas. Espera-se uma desaceleração da economia americana, considerando expectativas de inflação ancoradas na meta e normalização das questões de oferta. No cenário econômico europeu, é necessário monitorar a dinâmica da inflação, que ainda se mantém em patamares elevados. Embora tenha havido uma redução nos últimos meses, a inflação ao consumidor permanece sob pressão. Indicadores recentes apontam para uma moderação na atividade econômica neste trimestre, com o setor de serviços apresentando um ritmo de crescimento superior ao da indústria. Na China, a aceleração da demanda representou um risco relevante para os preços das commodities, porém os resultados reais da atividade econômica têm ficado abaixo das expectativas. As projeções de crescimento do PIB chinês para 2023 foram revisadas para baixo, o que transformou a China de uma fonte potencial de pressão sobre os preços das commodities para um alívio nas cotações. Espera-se que o governo adote medidas de suporte econômico nos próximos meses, com foco no setor imobiliário e no investimento em infraestrutura. No cenário econômico nacional, observou-se uma redução gradual do crescimento interno, com moderação na atividade econômica e desaceleração nas concessões de crédito. No entanto, o mercado de trabalho tem mostrado resiliência acima do esperado. No Brasil, o Banco Central optou por manter a taxa básica de juros em 13,75%, em linha com as expectativas do mercado. Segundo a ata da reunião, o Comitê reconheceu as incertezas no cenário financeiro internacional, porém ressaltou que até o momento o impacto na economia doméstica tem sido limitado.

Internamente, os indicadores apontam para uma redução gradual do crescimento, moderação na atividade econômica e desaceleração nas concessões de crédito, embora o mercado de trabalho mostre resiliência acima do esperado. O Banco Central considerou a possibilidade de elevar a estimativa da taxa neutra de juros, mas decidiu mantê-la em 4%. Os membros destacaram a possibilidade de uma taxa neutra mais alta devido ao processo de desinflação lento e à atividade econômica resiliente, o que teria um impacto menos restritivo da taxa Selic atual. No entanto, a maioria considerou essa interpretação prematura. Quanto aos riscos, o Comitê enfatizou a existência de fatores tanto de alta como de baixa para a inflação e as expectativas inflacionárias, exigindo cautela na condução da política monetária. Durante a reunião, foi analisado o desempenho econômico do Brasil no primeiro trimestre de 2023. O PIB registrou um crescimento sólido de 1,9%, impulsionado pelo setor agropecuário com um aumento de 22%. Serviços cresceram 0,6%, enquanto a indústria apresentou estabilidade. Indicações preliminares para o segundo trimestre apontam para estabilidade do PIB, com desaceleração moderada no mercado de trabalho. A projeção de crescimento do PIB para 2023 foi revisada de 1,0% para 2,2%. No entanto, a projeção para 2024 foi reduzida de 1,5% para 1,0%, devido a condições financeiras restritivas e desaceleração no mercado de crédito. Encerrando a discussão sobre o cenário internacional e nacional, os membros ressaltaram a importância de acompanhar de perto os indicadores econômicos, a evolução do mercado de trabalho e as condições globais para orientar as decisões futuras do Comitê de Investimentos. **Item 3 - Estratégia para o Período:** O Comitê apresentou suas deliberações e estratégias a serem adotadas durante o mês de junho de 2023. Durante a reunião, foram conduzidas discussões aprofundadas e avaliadas diversas estratégias de investimento, levando em consideração os cenários econômicos previamente mencionados. Após análises criteriosas e deliberações, o Comitê definiu as movimentações a serem realizadas dentro do período, visando otimizar os retornos dos investimentos e gerenciar os riscos de forma prudente. Essas movimentações estão detalhadas na tabela abaixo:

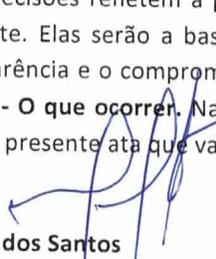
FUNDOS PARA RESGATE	SALDO (R\$) 31/05/2023	MOVIMENTAÇÕES (R\$)	FUNDOS PARA APLICAÇÃO
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	23.476.362,19	Valor total	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	37.120.133,99	Valor total	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP

Novos recursos: Serão aplicados em fundos indexados ao IMA-B.

Demais recursos: Serão mantidos aplicados até surgirem oportunidades de investimentos mais alinhadas à meta atuarial.

Essas decisões refletem a preocupação em otimizar os retornos dos investimentos e gerenciar os riscos de forma prudente. Elas serão a base para as ações a serem implementadas ao longo do mês de junho, demonstrando a transparência e o compromisso do Comitê com a gestão de risco e a responsabilidade na condução das atividades.

Item 4 - O que ocorrer. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião e, eu, Genolice Santana Soares, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.


Wilson dos Santos
Membro - Comitê de Investimentos


Genolice Santana Soares
Presidente - Comitê de Investimentos


Cristiano dos Santos Bomfim
Membro - Comitê de Investimentos